

**Para contrabalançar uma tecnocracia crescente, torna-se necessário criar formas de democracia moderna, que não somente proporcione a cada homem a possibilidade de se informar e de exprimir, mas também que o leve a comprometer-se numa responsabilidade comum.**

(Paulo VI. Carta Apostólica Octogésima Adveniens. 1971).



CEI — Vão crescendo no espírito público as manifestações a favor da volta do país ao “estado de direito”. Já não é tese política da oposição. Os próprios setores governamentais começaram a sentir que esta é a melhor saída para o impasse político em que se encontra a nação. Nossa capa é a visão da grande reunião de S. Paulo, quando foi lançada a “Carta aos Brasileiros” (pág. 5). Uma das primeiras vozes clamantes pela democracia e pelos direitos humanos foi a da Igreja, no documento 74, distribuído pelo CEI em fevereiro último: Exigências Cristãs de uma Ordem Política. O documento 78, com esta edição, apresenta mais uma vez a palavra da Igreja da América Latina (agora em El Salvador — pág. 6) dentro da consciência da sua missão de estar sempre com os oprimidos e lutando pela sua libertação.

Cartas, um pouco mais longas, aparecem nesta página, fazendo observações mais diretas sobre o que esperamos do nosso trabalho. É sempre um prazer ouvirmos as opiniões e observações dos leitores. Escrevam-nos.

## CARTAS

— Parabéns pelo trabalho que estão fazendo no CEI — embora confesso que gostava mais da publicação quando tinha mais sabor evangélico. Reconheço que no esforço de ser ecumênico vocês tiveram que dar mais abertura à publicação. E reconheço também que em termos de matéria, por motivo de sua audácia e ação, a Igreja Católica anda quilômetros a nossa frente em termos de assuntos publicáveis e divulgáveis. Mas cuidem que em acompanhar o passo ligeiro da avançada católica, vocês não percam de vista, e criem desinteresse e desânimo entre os evangélicos que gostariam quem sabe de correr mas que ainda ensaiam passos... Pense nisto, lembrando dos pastores a quem estou mandando as assinaturas anexas. Gostaria que lhes fosse um grande estímulo, e isto não acontecerá se eles não puderem se enxergar como “dentro” da luta que vocês incentivam, e envolvidos por ela.

Rev. William Schisler  
Filho  
Florianópolis, SC

— Admiro o CEI pela coragem em abordar os acontecimentos que envolvem aqueles que es-

tão sobre o domínio de problemas de medo, de pobreza, de crime, doença e guerra. O enfoque de tais problemas é sem dúvida o despertar da consciência cristã, que é chegada a hora de participar e agir. A equipe do CEI vive em constante tensão de crescimento, pois se preocupa e se interessa em responder aos apelos do OUTRO e por conseguinte aos de Deus (...) Que continuem aclarando mentes e inquietando-as com a revelação dos acontecimentos deste mundo despertando reflexões profundas para que cada cristão alcance novas idéias e maneiras de fazê-las contribuir para um mundo melhor.

Aury Amélia de Queiroz  
Olinda, PE

— Sou ministro da Igreja Episcopal do Brasil e professor de teologia no seminário diocesano em P. Alegre e membro da Comissão Mista Luterana-Episcopal. Assim, não posso prescindir do acesso às publicações relevantes como são as vossas.

Luiz Osório P. Prado  
S. Leopoldo, RS

— aguardo sempre com entusiasmo a chegada de cada número de CEI, que leio com grande interesse. O suplemento n.º 16

despertou atenção especial por causa do tema “Reconciliação”. Os artigos e livros de Dr. Rubem Alves merecem consideração cuidadosa, pois ele representa em meios teológicos nos EE.UU.A. a voz mais eloquente e profunda da América Latina. É portanto com bastante trepidação que reparo algo do artigo “Três Paradigmas...” Parece-me que as divisões tão nítidas apresentadas por Dr. Rubem são um pouco forçadas. Pois tanto Paulo como os profetas sofreram perseguição. (“Talvez que os profetas estejam condenados a solidão na melhor das hipóteses, e a perseguição e a prisão na pior”... p. 7). Os profetas tiveram algo de orientação mística nas suas vidas. “Não por força, nem por poder, mas por meu espírito, diz o Senhor dos exércitos”... escreveu Zacarias; 4:6.

Robert E. Lodwick  
Trenton, Ohio, USA.

— Acabo de receber o documento CEI e os suplementos e também termino de devorá-los. Acho que cada vez mais me identifico com as notícias e tudo aquilo que vocês tem em mente e as transmite pelo CEI. Chegando aqui (Umuarama PR) me identifiquei com a população pobre e com a parte mais intelectual de cidade que são os padres e estamos pensando até em criar um Conselho Ecumênico na cidade. (...) Eis o que estou sentindo no 1.º ano do meu ministério: 1. a falta de diálogo e o preconceito de minha Igreja nesse diálogo; 2. pessoas adquirem posição relevante e não pensam mais nada a não ser em si mesmas, o que acontece com a direção da igreja; 3. (...) cada vez mais vejo o autoritarismo e a discussão sem nexo e sem valor deixando o pobre de lado, o opressor dominando cada vez mais aqueles que não têm voz, ação, dinheiro, nada.

Rev. Daniel Martins  
Sotelo  
Umuarama, PR

## NOVO BISPO METODISTA NA ARGENTINA

A 5.<sup>a</sup> Assembléia da Igreja Evangélica Metodista Argentina, celebrada em Buenos Aires durante os dias 20 a 24 de julho último, elegeu o Pastor Federico Pagura para ocupar o cargo de bispo na referida igreja. O eleito ocupava até aquele momento o pastorado da Igreja Metodista de Mendoza, tendo durante os anos de 1967 a 1971 desempenhado a função episcopal nas igrejas Metodista de Costa Rica e Panamá. Sua vida tem sido dedicada ao ministério pastoral, desempenhando intensa luta para um testemunho cristão mais comprometido com a construção de uma sociedade justa e humana. A equipe do CEI cumprimenta o Bispo Pagura por sua eleição e lhe deseja as bênçãos divinas no exercício de sua nova função.

## LÍDER EVANGÉLICO HOMENAGEADO EM SALAMANCA

Pela primeira vez a Universidade de Salamanca, Espanha, conferiu o título de *doctor honoris causa* a um prelado não católico. Trata-se do arcebispo anglicano Michael Ramsey, que recebeu o título pelo seu esforço em prol da unidade dos cristãos.

## CESE ELEGE NOVA DIRETORIA

A Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE) da qual fazem parte a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a Igreja Metodista, a Igreja Episcopal e a Igreja Pentecostal "O Brasil para Cristo", reunida em sua assembléia geral, no dia 20 de julho, em Porto Alegre, elegeu a sua nova diretoria que ficou assim constituída: Presidente — Missionário Manoel de Mello Silva; Vice-presidente — Bispo D. Cláudio Hummes; Secretário — Bispo Sady Machado; Tesoureiro — Bispo Arthur Kratz; Vogal — Frei Félix Neefjes. Esteve presente na assembléia como observador o Pastor Germano Burger, segundo vice-presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

## LUTERANOS COMBATEM INJUSTIÇA RACIAL

O *Jornal Evangélico*, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana, publicou um artigo tendo como tema a injustiça racial, onde se lê: "As igrejas luteranas tornaram-se culpadas por causa do pecado do racismo tanto quanto outras confissões cristãs. Barreiras raciais instituídas na sociedade secular freqüentemente também desafiam a comunhão das igrejas. Apesar da resistência que indivíduos e pequenos grupos opuseram ao racismo, as igrejas institucionais têm todos os motivos para arrependem de seus pecados de omissão em relação à injustiça racial. (...) Em sentido restrito, racismo é a discriminação de pessoas pertencentes a outros grupos étnicos. Mas não se pode ignorar que o racismo também está presente onde, por qualquer razão, são negados às pessoas seu valor e sua dignidade. (...) A injustiça racial freqüentemente aparece em duas formas concretas: como discriminação baseada na cor da pele ou como exploração baseada no poder econômico. Por isso, o fim da discriminação nem sempre é também o fim da injustiça racial. Para realizar a justiça racial, também é necessário eliminar a exploração econômica na sociedade."

## LÍDER METODISTA FALECE EM SÃO PAULO

Faleceu em São Paulo no último dia 1.<sup>o</sup> de agosto o Bispo Alípio da Silva Lavoura, da Igreja Metodista no Estado de São Paulo, vítima de enfarte. O Bispo Lavoura era o presidente do Colégio dos Bispos Metodistas Brasileiros e, também, presidia o colégio episcopal Metodista latino-americano. Recentemente participara de encontro eclesialístico de alto nível que reuniu os líderes das igrejas protestantes e da igreja católica no Brasil, encontro que causou grande repercussão nacional pelo comprometimento ecumênico na luta pelos direitos humanos.

## IGREJA PREOCUPADA COM SITUAÇÃO DE PESCADORES

A dramática situação de dezenas de famílias que vivem nas ilhas que circundam a cidade de Ararati, RJ, principalmente a Ilha do Araújo, está sendo alvo de atenção da Igreja. O bispo da região, D. Valdir Calheiros, e a Comissão Pastoral da Terra tomaram conhecimento da ameaça que pesa sobre os lavradores e pescadores daquele local de perderem suas terras, que ocupam há mais de 50 anos. Funcionárias paulistas adquiriram áreas para fazer loteamento e estão pressionando seus moradores a abandoná-las. Entre as dificuldades encontradas pelo trabalho pastoral visando à ação de defesa dos que querem ficar encontram-se as seguintes: de um lado, os que não estão mais interessados em trabalhar na roça, preferindo aceitar a indenização e ir para a cidade; de outro, a posição dos pastores evangélicos, que não aceitam este tipo de pastoral "terrestre". O caso está sendo acompanhado por uma comissão representativa, formada por três moradores do local.

## CONTROLE DA NATALIDADE É SOLUÇÃO?

Sob o nome de Prevenção de Gravidez de Alto Risco, o Planejamento Familiar passou a integrar o amplo programa do INPS de controle da natalidade, realizado através da distribuição de pílulas anticoncepcionais, a aproximadamente 81 mil mulheres brasileiras. A respeito, D. Aloisio Lorscheider, presidente da CNBB diz: "Nós, como Igreja Católica, nunca fomos contra o planejamento familiar. Mas um planejamento responsável. Esse tipo de planejamento, à base de distribuição de caixinhas não é responsável pois não promove a formação das pessoas". Sobre o mesmo assunto, o presidente do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento — CEBRAP — pergunta: "Será possível que com conhecidos índices de desnutrição e incidência de doenças infecto-contagiosas, o planejamento familiar é prioritário?" D. José Maria Pires, bispo de João Pessoa salientou: "O que existe entre nós, é que até hoje não houve uma política orientada para o bem do povo, para superar seus grandes pro-

## BANCÁRIOS REIVINDICAM MAIOR SALÁRIO

A Federação dos bancários de Minas, Goiás, Brasília, iniciou entendimentos com o sindicato patronal para renovação do acordo de trabalho. Na mais concorrida assembléia dos últimos 13 anos, os empregados de bancos pediram aumento salarial de 98% a partir de 1 de setembro. Para chegar a esse índice, os dirigentes sindicais tomaram por base estudos do DIEESE que apontam igual defasagem dos salários em relação ao aumento do custo de vida.

Os 90 mil bancários paulistas e os 3 mil de Mato Grosso, anteciparam a campanha de reajuste salarial, reivindicando 65% de aumento para compensar, em parte, a perda do poder aquisitivo da categoria; entre várias outras reivindicações, os bancários não concordam com a aplicação dos recursos de suas caixas de poupança e de outras instituições do gênero, no mercado de capitais. (ESP — 20/22-7-77).

## VIOLENCIA CONTRA LAVRADORES

Os conflitos entre posseiros, grileiros e grandes fazendeiros têm se intensificado em toda a pré-Amazônia maranhense, é o que declara o advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Imperatriz — MA. Na região, cerca de 1.050 famílias são impedidas pelos fazendeiros de fazer suas roças e pressionadas para que abandonem as terras que ocupam. (ESP — 12-7-77).

Cerca de 300 famílias de posseiros que ocupam uma área de 10 mil hectares no município de Rondonópolis em Mato Grosso, há 18 anos, estão ameaçadas de expulsão. Os advogados dos colonos reconhecem que é imminente a eclosão de uma luta armada entre os posseiros e os jagunços contratados pelos fazendeiros, que incendiariam várias casas enquanto as famílias estavam nas roças. ESP — 7-7-77).

No Pará, 150 colonos foram espancados, amarrados pelas mãos, amontoados num caminhão que os transportou até à sede da fazenda Ponto Alto; tudo isto praticado por soldados transportados ao local num avião dos fazendeiros que aparentemente os comandava. Na fazenda, os lavradores foram novamente espancados por soldados e por capangas dos fazendeiros que exigiram desocupação das terras em que moram 218 famílias de colonos. (ESP — 9-7-77).

## BÓIAS-FRIAS NO PARANÁ

Com base em pesquisa realizada em 167 municípios paranaenses, na qual foram entrevistados 15 mil bóias-frias, a Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Paraná (Fetaep), elaborou um documento ao Ministério do Trabalho condenando a formação de cooperativas de bóias-frias e sugerindo soluções como um "rápido processo de reforma agrária, com distribuição de terras a essas famílias". A Fetaep estima que existem no Paraná cerca de 600 a 700 mil bóias-frias; como motivos para se levantar contra a criação dessas cooperativas, a entidade assinala o problema do transporte dos trabalhadores (em caminhões sem as mínimas condições de segurança) a falta de garantias trabalhistas, a impossibilidade de aquisição de terra pelos bóias-frias, entre outros. (ESP — 3-8-77).

## EVANGÉLICOS PREOCUPADOS COM D. PEDRO CASALDÁLIGA

O Conselho Mundial de Igrejas, que congrega a grande maioria das Igrejas cristãs do mundo, enviou telegrama ao secretário-geral da CNBB, D. Ivo Lorscheider, solidarizando-se com D. Pedro Casaldáliga e informando ter feito apelos em seu favor ao Presidente Geisel e ao Ministro da Justiça. Assinado pelo secretário-geral da entidade, Pastor Philip Potter, o telegrama diz: "Consternados e perplexos pela notícia da suposta expulsão iminente do bispo Casaldáliga, o CMI empenha solidariedade com os irmãos católicos brasileiros". (JB - 5-8-77)

## BISPOS DO PERU DENUNCIAM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Bispos de várias regiões do Peru, numa linguagem tida como muito severa criticaram o atual regime peruano, dizendo: "O sofrimento do povo manifestou-se à sua maneira, como os meios ao seu alcance, através de uma série de protestos. Esses protestos, como expressão de justo reclamo, foram violentamente reprimidos, deixando um penoso saldo de mortos, feridos, detidos e desaparecidos, cujo destino se desconhece por falta de meios de comunicação". "Há tempos — continua a carta — existe um sistema de violação que se tornou insuportável com a constante alta do custo de vida, a falta de estabilidade no trabalho, o congelamento dos soldos e salários, os baixos preços dos produtos agropecuários produzidos pela massa camponesa, a suspensão das garantias. Daí porque o desespero do povo que se traduz em rebeldia e estado de violência".

## BISPOS ANALISAM SITUAÇÃO DO CAMPONÊS

Em Petrolina, Pernambuco, realizou-se o I Encontro das Dioceses do Sertão de Pernambuco. Estiveram reunidos bispos, representantes das dioceses e leigos, num total de 60 pessoas; foram abordados vários temas, entre os quais "Os Ministérios", "Sua comunidade é você" e "Medidas práticas pastorais". Segundo o presidente do encontro, D. Francisco Austregésilo, bispo de Afogados da Ingazeira, é preciso que o povo se conscientize, indicando maneiras e meios do desempenho de suas atribuições, uma vez que "hoje só se pensa que a pessoa vale pelo que tem e não pelo que é. O povo não tem consciência de sua dignidade humana e cristã". Continuando, disse D. Francisco: "O povo aqui do sertão de Pernambuco, um dos mais pobres, tem os seus direitos fundamentais pisoteados: o direito ao uso pacífico da terra, o direito à vida digna e humana, o direito à liberdade. Nosso homem sertanejo tem medo de falar porque acha que é analfabeto, ignorante, tem medo de desagradar os poderosos, os maiores. Então se esconde". Sobre o encontro, D. Francisco afirmou que, apesar de cada uma das dioceses ter seus problemas específicos, o encontro busca formular uma "linha comum na solução dos problemas" o que chamou de "unidade na diversidade".

## "CARTA AOS BRASILEIROS" EXIGE ESTADO DE DIREITO, JÁ!

Grupo de juristas de São Paulo elaborou a "Carta aos Brasileiros" em homenagem aos 150 anos dos cursos jurídicos no Brasil; com redação final do professor Alfredo Teles, a carta foi lida no dia 8 à noite, em solenidade no Largo de São Francisco, à qual compareceram aproximadamente, 2 mil pessoas. Os autores da carta — 92 juristas — não sabem exatamente quantos já assinaram o documento, pois diversas listas percorrem os Estados. A Carta, que está sendo comparada ao "Manifesto dos Mineiros" quando do Estado Novo, prega a defesa do estado de direito e o respeito aos direitos humanos. O documento possui 14 páginas e está dividido em 6 capítulos que, segundo seu redator, servirão de subsídio para a elaboração do programa de atuação política dos defensores da democracia. Redigida em termos deliberadamente claros para fácil compreensão do grande público a que se dirige, a carta faz veemente defesa do Estado de Direito, que se opõe ao Estado de Fato ou de exceção; destaca a soberania da Constituição, que só é legítima quando elaborada por uma Assembleia Nacional Constituinte que, por sua vez, só é legítima

quando convocada pelo consenso popular. Condena os Estados ou sistemas que "em lugar do direito dos cidadãos de eleger seus governantes, colocam o que chamam de Segurança Nacional e Desenvolvimento Econômico: afirmamos que esse binômio não tem o condão de transformar uma ditadura numa democracia, um Estado de fato num Estado de Direito". Termina afirmando: "A consciência jurídica do Brasil quer uma coisa só: o Estado de Direito, já". (ESP, JB — 9-8-77).

## DESVALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS AUMENTA FAVELADOS

Nos últimos 3 anos, o número de barracos existentes em São Paulo aumentou de 24 mil para 40 mil, equivalente a um acréscimo de 66%. Esse acréscimo não foi provocado apenas por migrantes nordestinos, como aconteceu com as primeiras favelas da cidade. Essa migração reduziu-se sensivelmente nos últimos tempos. Os novos moradores das favelas são os próprios paulistas. Essa constatação foi feita pela Coordenadoria do Bem Estar Social e segundo ela, o motivo desse aumento foi a queda do poder aquisitivo do morador da cidade, diante da desvalorização do salário. O total dos favelados, incluindo os paulistanos, passou de 117 mil, em 1975, para 230 mil em 1977. (ESP — 26-7-77).

## **GRAVISSIMA A SITUAÇÃO DA IGREJA EM EL SALVADOR**

Com o objetivo de "formar em seus fiéis a consciência do que estamos padecendo por aqui e despertar a solidariedade que tanta falta nos faz", o Arcebispo de San Salvador, D. Oscar Romero escreveu a D. Ivo Lorscheider, secretário-geral da CNBB, relatando "as duras circunstâncias" em que vive a Igreja naquele país, destacando o "cruel assassinato de dois sacerdotes" da Arquidiocese de San Salvador, bem como das "vítimas inocentes que com eles cairam" e faz um "apelo veemente e angustioso à paz e à unidade". Os 50 jesuitas de El Salvador receberam um ultimato de uma organização de direita, para que abandonem o país, sob pena de serem todos eliminados; eles afirmam que continuarão no país para "ajudar os lavradores em suas reivindicações" — em fevereiro, mil camponeses foram mortos, feridos ou presos numa praça da Capital, porque se opuseram a uma eleição fraudulenta. Os jesuitas são acusados de promoverem a "subversão comunista". A amea-

### **MEMBROS DA "MISEREOR" DETIDOS**

A CNBB divulgou em nota oficial, a prisão de três membros da organização católica alemã "Misereor". As detenções ocorreram quando os três desembarcavam no aeroporto de Goiânia, para um encontro com os participantes da Pastoral da Terra. Segundo a nota, a liberação só foi obtida depois da interferência direta de membros da Arquidiocese local junto à Polícia Federal. (ESP — 2-8-77).

### **ANGLICANOS CONTRA EXPLORAÇÃO**

A Diocese de Westminster, em Londres, decidiu vender as ações que possuía de uma firma mineradora inglesa que opera na África do Sul, em protesto pelos níveis baixos dos salários pagos, pelas condições de trabalho dos mineradores (que são pretos) e pelo impedimento à filiação de sindicatos dos mesmos mineradores.

## **MFC DENUNCIA SITUAÇÃO SOCIAL**

O Movimento Familiar Cristão, no seu VII Congresso Nacional, realizado em Curitiba, concluiu que seus integrantes — cerca de 7 mil casais em todo o país — devem ter atuação política e educacional para modificar uma realidade em que "dois terços das famílias brasileiras não podem viver a fé cristã, por falta de condições mínimas de saúde, habitação, alimentação e higiene, estando, portanto, marginalizados do processo de desenvolvimento". (ESP - 23-7-77)

### **ANGLICANOS PREOCUPAM-SE COM CRESCIMENTO URBANO**

Reuniram-se em Porto Alegre, RS, de 2 a 7 de junho, representantes anglicanos da Argentina, Paraguai, Chile, Peru, Colômbia, Equador e Brasil para a segunda Assembléia do seu Conselho Anglicano Sul-americano. Entre os temas de discussão, salientou-se a preocupação das igrejas representadas com o crescimento urbano e suas consequências, como o aumento da pobreza, a desilusão, a prostituição, a desintegração familiar e o desemprego. Neste contexto a preocupação daquelas igrejas é com a evangelização urbana e a educação teológica necessária para essa missão.

### **COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ DENUNCIA VIOLÊNCIA**

A Pontifícia Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, organismo ligado à Cúria Metropolitana, encaminhou à Procuradoria Geral do Estado, uma representação assinada por seu presidente, solicitando a investigação dos casos de violência policial registrados em São Paulo, de maneira especial contra menores. Ressalta que num lapso de tempo de 10 dias, 3 menores foram mortos nos presídios do DEIC, um adulto também morreu, vítima de sevícias praticadas por policiais civis e afirma a necessidade de investigações. (ESP — 21-7-77).

### **ADVOGADOS PEDEM PELO ESTADO DE DIREITO**

A reunião de presidentes da Ordem dos Advogados do Brasil foi encerrada com a leitura de uma nota conjunta, assinada por todos os participantes, em que está implícito um apelo para a formação de uma Assembléia Constituinte, como forma de reconduzir o País a um Estado de Direito. A nota, denominada "Declaração de São Paulo", diz que os advogados brasileiros estão preocupados com a situação da ordem jurídica do país e acrescenta: "Restabelecido o habeas-corpus em sua integridade, devolvidas ao Poder Judiciário as garantias constitucionais, exauridos os atos de exceção, haverá a indispensável condição para a libertação do medo, como o único processo capaz de assegurar, efetivamente, o respeito aos direitos humanos". (ESP — 71-7-77).

## RELIGIOSOS DISCUTEM RELAÇÃO IGREJA-ES- TADO

Dirigentes da Confederação Latino Americana de Religiosos — CLAR — que participaram da Assembléia Geral dos Religiosos do Brasil, no Rio, disseram que em nenhum país da América Latina a Igreja goza de inteira liberdade, porque na medida em que se afasta do poder político para viver mais de acordo com o Evangelho e ao lado dos pobres e injustiçados, ela incomoda os opressores. Para os dirigentes da CLAR, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai são os países onde “a Igreja goza de amiga para consentida” e onde a violência é menor que em El Salvador. Num trabalho intitulado “Tendências Proféticas da Vida Religiosa na América Latina” os teólogos do CLAR afirmam que os religiosos adotaram um estilo de vida em que procuram “partilhar, dentro do possível, a sorte dos pobres”, atitude que representa “um protesto pela injustiça da situação, uma denúncia dos falsos valores imperantes na sociedade, um grito de alerta diante da redução desses mesmos valores para o povo”. Diz ainda o trabalho que “a maioria de nossas populações vive marginalizada da sociedade. Não participa dos seus bens nem dos seus serviços; não participa tampouco, das decisões comuns nem sequer daquelas que a atingem diretamente”.

## CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS ENCORAJA OS CRISTÃOS NA LUTA CONTRA A TORTURA

“Nenhuma ação humana é tão abominável nem tão condenada. E, assim mesmo, a tortura física e mental, assim como outras formas de tratamento cruel e desumano, se aplica sistematicamente em numerosos países e nenhuma nação pode pretender estar isenta dela”. A declaração faz parte de um documento preparado pela comissão central do Conselho Mundial de Igrejas em que afirma que as entidades religiosas “podem e devem” lutar pela abolição da tortura. O CMI, que agrupa 290 denominações evangélicas, em mais de cem países, recomenda que as igrejas pressionem os governos para que não promovam nem se tornem cúmplices de sua prática.

## LEFEBVRE REPRESENTA NOBREZA DECADENTE

O teólogo Leonardo Boff, assessor da CNBB e da CRB, defendeu a permanência do bispo Marcel Lefebvre no episcopado, alegando que os problemas criados por ele e seu auto-solucionarão em breve, não só com o envelhecimento cada vez maior do próprio Lefebvre, como também do grupo de nobres decadentes que ele representa, e que é anacrônico do ponto de vista histórico”. Defendendo sua posição, Boff explica que, da mesma maneira que alguns setores da Igreja estão ligados à nobreza decadente, (no Brasil representados pelos bispos D. Geraldo Sigaud, D. Castro Maia, além da TEP) outros setores se ligam aos valores defendidos pela classe média (no Brasil, D. Eugênio Sales e D. Avelar Brandão) e outros ligados aos problemas e interesses da classe menos favorecidas. Este último grupo ampliou-se após a II Reunião do Conselho Episcopal Latino Americano, realizada na Colômbia

em 1968. Acrescentou Boff que muitos religiosos da América Latina estão à frente de tal processo renovador”.

## IGREJA E LIBERDADE SINDICAL

Membro da Pastoral da Igreja da Arquidiocese de São Paulo e especialista em Direito do Trabalho da Pontifícia Universidade Católica, o Professor Renato Rua de Almedia afirmou, a líderes de 15 sindicatos do petróleo reunidos em Curitiba que “a devolução da autonomia aos sindicatos é uma das necessidades elementares a qualquer projeto político que proponha o retorno às liberdades democráticas”. Segundo ele, a interferência do governo nos sindicatos constitui “atentado à liberdade sindical garantida pela Convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho e pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, das quais o Brasil é signatário”. afirmou que no “Brasil estamos lutando ainda pelo reconhecimento de certas categorias profissionais, como por exemplo os trabalhadores do metrô em São Paulo, que tentam obter aprovação para formação de um sindicato próprio”. (ESP — 14-7-77).

## ARROZ PODERÁ SER QUEIMADO

Os produtores de arroz do sudeste de Goiás, ameaçam queimar ou jogar no Rio Claro as 700 mil sacas de arroz da safra deste ano, se o governo não atender às suas reivindicações de aumentar o preço do produto. (ESP — 5-8-77).

## CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS NO BRASIL: PROJETO EM ANDAMENTO

Dirigentes nacionais de igrejas cristãs no Brasil (Igrejas metodistas, episcopal, luterana, reformada e católica) estiveram reunidos, em São Paulo, quando examinaram diversos documentos ecumênicos relacionados com a doutrina e prática da Eucaristia, detendo-se na apreciação de pontos de concordância até agora alcançados, tanto a nível nacional como internacional. Foram aprovados também anteprojetos de reconhecimento mútuo do batismo entre anglicanos e católicos e entre luteranos e católicos. O grupo concluiu, além disso, que se faz necessário um testemunho comum em face da situação social, política, cultural e econômica do País, valendo-se para esta missão, da assessoria de comissões já existentes nas igrejas. O próximo encontro será em São Paulo, no dia 3 de novembro. Entre os assuntos pautados figuram o testemunho comum e o anteprojeto da criação de um Conselho Nacional de Igrejas Cristãs. (Jornal Evangélico).

## AMEAÇA DE EXPULSÃO NO RECIFE

Vinte mil moradores da Ilha de Joaneiro, aglomerado pobre de um bairro de Recife, segundo frei José Milton Coelho, pároco do bairro, estão ameaçados de remoção, não só por causa das inundações periódicas do rio Capibaribe, como principalmente por especuladores imobiliários que "não se preocupam com os moradores que lá vivem há 30, 40 e até 50 anos". A população da ilha, segundo frei José, "moram em cerca de 4 mil mocambos e é formada por operários pequenos funcionários e lavadeiras". Os mais antigos "chegaram quando o local ainda era um viveiro de peixes e foram conquistando o mangue com a força do trabalho, carregando terra em latas. Das palafitas para os aterros, foi sendo formada a ilha". Os moradores estão elaborando um abaixo-assinado ao presidente Geisel, reivindicando o direito de aforamento. (ESP — 3-8-77).

## ESTUDANTES DE TEOLOGIA DA SUÍÇA PREOCUPAM-SE COM ENERGIA ATÔMICA

Os estudantes de teologia de Zurique, apoiados pelos da Basileia e de Berna, enviaram uma carta aberta aos dirigentes da Federação Suíça das Igrejas Protestantes. Nesta carta pedem às igrejas: 1. apoiar a iniciativa que pede um prazo de quatro anos antes da construção de centrais nucleares; 2. fazer conhecer sua tomada de posição, ressaltando especialmente as consequências sociais da utilização da energia atômica; 3. estudar de novo as questões referentes à democracia e ao poder; e 4. incentivar — particularmente nas regiões em que estão sendo construídas ou estão projetadas centrais nucleares — discussões entre políticos, cientistas e representantes da população civil. Os autores da carta consideram a questão da energia atômica como problema fundamental para o futuro da sociedade e pedem insistentemente às igrejas que estudem com seriedade o que consideram como uma questão que ultrapassa os domínios econômicos ou técnicos e tem relação com o meio ambiente e a sobrevivência da humanidade.

## GRUPO EVANGÉLICO PROIBE TELEVISÃO

Segundo o jornal *Aleluia*, a Igreja Presbiteriana Renovada, em sua última assembléia geral, em Belo Horizonte, tratou seriamente do fato de seus membros e pastores não poderem possuir aparelhos de televisão. A própria Constituição da Igreja recebeu emendas a respeito. A Diretoria nacional da denominação esclarece aos fiéis os itens da constituição no que se refere a este assunto: "a) Aos membros oficiais é vedado possuir aparelho de televisão. Isto é, se há aparelho de televisão em sua casa, não pode ser diácono, presbítero, evangelista ou pastor. b) Ao membro: a orientação da Constituição da IPR, artigo 24, item V, é "achar-se liberto dos divertimentos mundanos e cita um caso concreto, entre outros: "se a família toda é membro da Igreja, não pode haver aparelho de televisão em seu lar".

## POR DENUNCIAR GRILAGEM BISPO É CHAMADO DE COMUNISTA

O boletim *Econtro* com as Comunidades, da Diocese de Propriá, Sergipe, dedica uma edição especial para comentário e apresentação de fatos relacionados com os acontecimentos decorrentes do depoimento de Dom José Brandão de Castro na CPI da Terra. Conforme o jornal, após apresentar farta documentação denunciando grilagens e injustiças sofridas pelos lavradores do interior do Nordeste, especialmente da Bahia e Sergipe, Dom José Brandão foi acusado de comunista por dois deputados baianos. No seu depoimento, o bispo denunciou sobretudo a grilagem de terras praticadas por forças agressoras tanto estatais como privadas, o que motivou a reação dos dois políticos. Têm chegado ao bispo inúmeras manifestações de apoio e solidariedade.

## MISSIONÁRIO PROTESTANTE FORÇADO A DEIXAR O PAÍS

O missionário menonita norte-americano Thomas Capuano, um dos dois religiosos que há 3 meses foram presos e submetidos a violências na Delegacia de Roubos e Furtos do Recife, foi obrigado a deixar o país por não ter obtido das autoridades a revalidação do visto de permanência no país. Capuano, membro de uma organização missionária protestante, dedicava-se a um trabalho de assistência social aos bairros pobres do Recife. Já em Almont, localidade do estado de Nova York para onde viajou, Capuano observou que o impedimento de sua permanência no Brasil contribuirá para chamar a atenção internacional sobre as questões de direitos humanos no país. (JB — 24-7-77, ESP — 22-07-77).

## ENCONTRO ECUMÊNICO: TRÊS MIL JOVENS ESTUDAM REALIDADE BRASILEIRA

Pela 3.<sup>a</sup> vez no Brasil realizou-se em julho o **Concílio de Jovens**, com a participação de 3 mil jovens de todo o país. A Diocese de Lins, no seu aniversário, foi a hospedeira. Os jovens, foram distribuídos pelas cidades da Diocese conforme os temas previamente escolhidos, ou seja: Mundo Rural, Mundo Operário, Mundo Estudantil, Métodos de Transformação Social e A Igreja que Caminha. Durante 4 dias puderam refletir sobre a realidade local e brasileira e discutir a participação do jovem nesse contexto, denunciando as injustiças e suas causas e anunciando um mundo novo. Todos se reuniram no sábado em Lins para uma grande assembléia onde apresentaram suas conclusões e trocaram experiências. Vigília nas igrejas da cidade, caminhada noturna conjunta e missa celebrada pelo arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, encerraram esse significativo acontecimento ecumênico.

## MÉDICOS CONTRA A VIDA E A FAVOR DO LUCRO

O sentimento cristão de defesa da vida assiste, no Brasil, a um surto de irresponsabilidade de médicos — os profissionais da vida — que já é assustador. A consciência brasileira vê, de um lado uma juventude que procura as escolas de medicina para obter status e lucro; por outro lado, os baixos níveis de ensino de algumas dessas escolas despreparadas e desaparelhadas. De uma atividade que demanda sacrifício e paixão se fez uma simples função comercial de lucro. A isso deve-se acrescentar a presença dos donos da saúde e suas técnicas de marketing. O JB em 14-8-77 publicou reportagem sobre a impunidade do crime médico, sobre a quase impossibilidade de se ter sucesso nos processos contra médicos no Brasil. O mesmo texto é feito em casos e opiniões. Noutra nota do dia anterior, bastante extensa, o mesmo jornal fez referência a caso recente em que, por descuido e inépcia, veio a falecer Edemir de Abreu (16 anos), filho do publicitário Edir de Abreu. De uma simples e até desnecessária operação de clavícula, entre a sala de operações e seu quarto, sem assistência devida, veio a sofrer parada cardíaca e morreu. Também o semanário o Pasquim vem de constantes denúncias de inúmeros casos de recusa de atendimento e de deficiências assistenciais. O nosso sentimento cristão e a própria consciência dos bons médicos estão desejan-

do punição para esses profissionais da morte. Vale repetir os versos de Bocage, lembrados pelo citado JB: "Lê-se numa sepultura, / de antiguidade alfoncina: / Aqui jaz quem não jazera / se jazesse a medicina".

## JORNAL LUTERANO VOLTA A CIRCULAR NA ARGENTINA

Após sete meses de recesso, o jornal luterano *Información Ecuménica* voltou a circular. Como a editora que o publicava fechou, a Igreja Evangélica Luterana Unida da Argentina passou a responsabilizar-se por aquele órgão noticioso, que servirá à L.U.C. (Luteranos Unidos em Comunicação), um esforço conjunto de várias igrejas luteranas da América Latina.

## BISPO EVANGÉLICO DE CUBA VISITA OS ESTADOS UNIDOS

O bispo da Igreja Episcopal de Cuba, Dom José Gonzalez, visitou recentemente a sede da Igreja Episcopal dos Estados Unidos, em Nova Iorque. Esta é a primeira visita de um bispo cubano desde que a igreja cubana se separou da americana em 1966. Segundo o próprio bispo Gonzalez, sua visita iniciará um período de melhor relacionamento "entre a diocese e a Igreja americana".

## BISPOS CHILENOS PEDEM AOS CAMPONESES QUE SE UNAM.

Dirigindo-se aos camponeses, especialmente aos filhos da Igreja, os Bispos do Chile falam-lhes de uma crise de esperança: "Durante muitos anos temos visto os camponeses caminhar sem nenhuma esperança. Vocês estão sendo usados por diversas ideologias, sofrendo humilhações de serem tratados como coisa e não como pessoas. Vemos o sofrimento de tantas famílias que trabalham com esforço e com amor à terra. Fizeram o que podiam, mas ao venderem a sua produção viram que o dinheiro obtido não permitia pagar seus compromissos e agora estão aflitos por não saberem como prosseguir vivendo de forma digna e descente. O preço da venda os tem deixado indvidados e com poucas possibilidades de continuar trabalhando a terra e com menos possibilidades de educar seus filhos". Terminam os Bispos por afirmarem que "Deus quer homens e mulheres que vivam em dignidade e em liber-

## NOVO BANCO MUNDIAL PARA AS IGREJAS

Um novo banco mundial independente criado originariamente pelo Conselho Mundial de Igrejas e conhecido como Sociedade Ecumênica Cooperativa de Desenvolvimento (EDCS — Ecumenical Development Cooperative Society) entrou em pleno funcionamento no dia 29 de julho último. Em sua primeira assembleia geral anual foi anunciado o recebimento de uma carta dos Estados Unidos estabelecendo que não haverá objeções para que as Igrejas membros do CMI participem na sociedade e nela movimentem seus fundos. Foram admitidas 92 igrejas e organizações no novo sistema financeiro, em adição às duas que originalmente criaram o sistema bancário, o próprio Conselho Mundial de Igrejas e o Conselho de Igrejas da Holanda. D. Cyril Bennett, da Igreja Metodista da Inglaterra, diretor executivo interino, disse que quase 50% dos participantes são de países do terceiro mundo.

## INQUISIÇÃO SEM FOGUEIRA

Sob esse significativo título o ilustre pastor João Dias de Araújo (Caixa postal 350, Salvador, Bahia), ex-professor do Seminário presbiteriano do Norte, em Recife, publicou através do ISER (Instituto Superior de Estudos da Religião) "20 anos de História da Igreja Presbiteriana do Brasil". O presbiterianismo ramo calvinista do protestantismo, completou no Brasil 118 anos neste mês de agosto.

## PRISÃO DOMICILIAR PARA PADRE AFRICANO DO SUL

Depois de permanecer por 5 meses preso, o secretário da Conferência Episcopal da África do Sul, padre Mangaliso Nkhatshava, foi libertado, mas continua sob prisão domiciliar. Foi proibido pelo governo de continuar a exercer sua função na Conferência Episcopal.

## DIREITOS HUMANOS NA GUATEMALA

A associação dos estudantes da Universidade de São Carlos, Guatemala, publicou uma carta semelhante à enviada pouco antes ao Sr. Kurt Waldheim, secretário geral da ONU. Ela aborda a questão dos direitos humanos, abertamente burlados no citado país.

## NOVO CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS EM ANGOLA

O primeiro presidente do novo Conselho Nacional de Igrejas de Angola e o Bispo Metodista Emílio de Carvalho. Foi escolhido com os outros membros da diretoria no encontro, em Luanda, de representantes de oito denominações, que se tornaram membros do Conselho. O nome exato aplicado à nova entidade é **Conselho Angolano de Igrejas Evangélicas**, tornando-se membros somente aqueles grupos cristãos que vivam em harmonia com outras igrejas ou associações e que sejam legalmente constituídos no país. Entre as primeiras resoluções está o estabelecimento de uma Comissão Permanente de serviço social no país e entre os objetivos se inclui evangelização, treinamento pastoral e comunicação. Fazem parte do Conselho Nacional: 1. o Concílio de Igrejas Evangélicas de Angola Central; 2. a Igreja Cristã Evangélica de Luanda; 3. a Igreja Evangélica de Angola; 4. a Igreja Evangélica Batista de Angola; 5. a Igreja Evangélica de Angola do Norte; 6. a Igreja Metodista Unida; 7. a Missão Pentecostal Evangélica de Angola; e 8. a Igreja Kimbanguist.



Centro Ecumênico de Informação

AGOSTO 77 N.º 129

Diretor :

*Domicio Pereira de Mattos*

Assinatura anual: Cr\$ 90,00

Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01 —

20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa.

Impresso nas Oficinas da

*Prinçeps Gráfica e Editora Ltda*

### **DITADORES DE DIREITA TEMEM MAIS OS CRISTÃOS QUE MARXISTAS**

Em artigo publicado em "Notícias Aliadas", Frank Maurovich afirma que na maior parte do Terceiro Mundo os regimes de direita enfrentam nova classe de oposição que consideram como ameaça maior do que a insurreição marxista ou o terrorismo. Essa ameaça, diz ele, é a resistência cristã que surge de ambas as Igrejas, Católica e Protestante. A ampla atração popular por essa força cristã parece aos poderes arraigados muito perigosa.

### **NOVO BISPO ANGLICANO FOI ELEITO EM S. PAULO**

Um professor de teologia de 50 anos, SUMIO TAKATSU é o novo bispo da Diocese do Central Sul da Igreja Episcopal Brasileira. Obtendo a maioria, tanto na ordem clerical como na ordem leiga, Sumio sofreu, no entanto, objeção de um dos volantes, que alegava-o ilegível pelo fato de ser solteiro. "Convém que o bispo seja esposo de uma só mulher", recomendou S. Paulo na Carta a Timóteo. A grande maioria ponderou sobre as qualidades de Takatsu e considerou preconceituosa esta voz isolada.

### **AMÉRICA LATINA: IMPORTAÇÃO DO APARTHEID?**

O CIMI (Conselho Indigenista Missionário) divulgou nota em apoio a um documento boliviano da Associação Indígena Mink'a denunciando a ameaça de ocupação de terras indígenas por 150.000 colonos brancos procedentes da Rodésia, Namíbia, e África do Sul. O documento alerta para o perigo que representará transplantar o 'apartheid' e a intolerância racista. Consta que as terras onde se instalarão os colonos brancos já foram escolhidas, enquanto perto de um milhão de trabalhadores bolivianos, a maioria originária do campo, se vêem obrigados a emigrar para países vizinhos.

### **EL SALVADOR: SACERDOTES E LEIGOS PERSEGUIDOS**

Nos Estados Unidos o presidente da Federação Nacional de Concílios de Sacerdotes, Pe. James Ratigan, que fala pelos concílios de sacerdotes de nove ordens religiosas e 103 dióceses daquele país, escreveu ao Secretário de Estado Cyrus Vance chamando sua atenção para a "perseguição a sacerdotes e leigos que está ocorrendo por iniciativa do governo de El Salvador, o qual foi fraudulentamente eleito". Disse ainda Ratigan: "a evidência de violações sistemáticas dos direitos humanos internacionais por parte do governo necessitaria de um embargo de ajuda militar e econômica com El Salvador, de acordo com a lei dos Estados Unidos".

### **Verdade, Lealdade e Sofrimento - Cont da pag. 12**

as conseqüências desse desafio. Raramente elas têm enfrentado o sofrimento com inquirição rigorosa e disposição para mudar. Os projetos para união de igrejas tem sido um exercício para que cada grupo guarde intactas suas tradições e suas práticas. Cada igreja espera que a outra faça o sacrifício, mas nunca está disposta ela mesma a fazer.

As igrejas são vocacionadas para serem comunidades confessantes, mas elas não enfrentam a necessidade de modificar radicalmente a maneira de conduzir suas vidas, de fazerem seus orçamentos, e gastarem seu dinheiro e emprega-

rem suas energias. É uma confissão sem sofrimento. Em anos recentes, temos testemunhado o espetáculo agonizante de igrejas tentando desvencilhar-se de seu envolvimento nas estruturas de injustiça e na recusa em se livrar de sua cumplicidade com as forças de exploração e opressão para assumir a custosa posição a favor da justiça e dos direitos humanos.

Concluiu Dr. Potter afirmando que não há saída para esta chamada ao sofrimento, mas que a espiritualidade no sofrimento transforma-se na luz e na esperança de uma luta por um mundo novo no qual habitará a justiça e a paz de Deus.

## VERDADE, LEALDADE E SOFRIMENTO

O Comitê Central, de 134 membros, do Conselho Mundial de Igrejas, acaba de reunir-se em Genebra e receber relatório do Secretário Geral, Dr. Philip Potter. Há nesse relatório considerações sobre o interrelacionamento das Igrejas Cristãs que convem destacar.

O centro da crise espiritual das Igrejas e do movimento ecumênico está precisamente na falta de interligação nas questões de fé e ordem, missão e evangelização, educação e renovação e ainda no serviço e busca de justiça e paz.

Expressou Dr. Potter a opinião de que há 50 anos, na Conferência Fé e Ordem, em Lausanne, houve entendimento claro de que fé e ordem das igrejas e seu compromisso com evangelização e serviço eram inquestionavelmente bem entrelaçados. Entretanto, a experiência leva a fazer a pergunta: Será tão verdadeiro hoje como naquele tempo o comportamento das igrejas membros do C.M.I.? Chamou a atenção para o fato de que o Conselho está sendo constantemente atacado por não estar mantendo o chamado à união, missão e serviço. Há os que obstinadamente dizem que o Conselho Mundial está dando demasiada ênfase às questões sociais e políticas e não suficiente atenção para a tarefa evangelizadora da Igreja e que faltam às preocupações sociais bases teológicas. Salientou que os três aspectos a serem discutidos nesta reunião do Comitê Central seriam três pontos que relacionam as Igrejas na obra missionária e no serviço ao povo de Deus. Estes três temas se referem ao documento "Um Batismo, uma Eucaristia, e um Ministério mutuamente reconhecido" para a busca de uma sociedade justa, com participação de todos e sustentável, e o tema principal da reunião "A Comunidade que se Confessa".

O relatório foi uma tentativa de demonstrar a intesresa do trabalho do C.M.I. e pergunta: Por que esta integridade não é percebida pelas igrejas membros e por outros que comentam as atividades do Conselho? Não é suficiente afirmar que as igrejas ou grupos se interessam por este ou aquele programa do Conselho Mundial. As igrejas e ins-

tuições têm prediposto os membros a uma divisão de preocupação, o que tem agitado alguns, especialmente em termos do testemunho profético da Igreja sobre problemas político-sociais. O preparo do cristão tem sido truncado de modo a não conseguir ligar a fé com a atividade no mundo. Não tem conseguido, também, discernir suas ações da sua vida de fé em comum. Citou três pontos nos quais as igrejas poderiam ser mais fiéis ao Evangelho e a uma reflexão interior que podem ser reveladas nestas palavras: **verdade, lealdade e sofrimento**. Explicando o contexto no qual coloca essas palavras, Potter chamou a atenção para o significado do trabalho do Movimento Fé e Ordem que através de 50 anos tem ousado atacar as doutrinas, dogmas, tradições e eclesiasticismo das igrejas e a maneira pela qual as "velharias" possam ser reabertas e recolocadas na consciência das igrejas. Descobrimos que o Evangelho não é privativo de nenhum conceito em particular e que proclamar o Evangelho é expor às pessoas e às comunidades as realidades da sua existência. Não podemos pregar justificação do pecador sem declarar a justiça de Deus.

A contribuição mais espetacular do movimento ecumênico no aprendizado e na prática da verdade tem sido a nossa tradição de serviço ao mundo e da proclamação do Reino de Deus de justiça e paz. Isto está ligado à outra palavra "verdade" que está intimamente relacionada com amor e justiça. É esta confiança que permite o relacionamento humano aberto de "lealdade". O terceiro elemento nesta reflexão é viver o "sofrimento". Não pode haver reconciliação, nem paz, sem justiça neste nosso mundo se não estivermos preparados para nos colocar na linha do sofrimento. Isto significa que precisamos estar dispostos a enfrentar o consenso sobre o batismo, a eucaristia, e o ministério e a lutar pela libertação de todas as estruturas de injustiça, as violações dos direitos humanos e a cruenta guerra humana.

As igrejas nem sempre têm encarado

(Continua na pág. 11)